

## ATA NÚMERO TRÊS

-----Aos dias quatro do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas, na casa de convívio do Carvalhal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da Ordem do Dia -----

-----Primeiro: - Aprovação da ata número um barra dois mil e vinte e dois e da ata número dois barra dois mil e vinte e dois; -----

-----Segundo: - Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: - Assuntos de interesse para a Freguesia; -----

-----Ordem do Dia -----

-----Quarto: - Licenciamento de Ocupação de Via Pública. -----

-----Presidiu a mesa o presidente da Mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado pela senhora Sílvia Fernandes Fontes, na qualidade de primeira secretária e pelo senhor Fernando Alves Brás Ramos, na qualidade de segundo secretário.-----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores: António Jorge Henriques de Almeida, Raul Lourenço das Neves, em substituição da Senhora Maria Manuela da Costa Monteiro Fonseca, e Mariana Neves Cerejeira, em substituição da senhora Luísa Maria Brás Duarte. As senhoras Andreia Sofia dos Santos Oliveira, Maria Manuela Ferreira da Costa Monteiro Fonseca e Luísa Maria Brás Duarte faltaram. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o senhor presidente da Mesa, declarou aberta a sessão. -----

-----Antes de entrar na ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa agradeceu à União e Progresso do Carvalhal a cedência das instalações para a concretização da presente sessão. -----

-----Entrou-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos: “Aprovação da ata número um barra dois mil e vinte e dois e da ata número dois barra dois mil e vinte e dois”. ----

-----Após a leitura das atas, ambas foram aprovadas por unanimidade. -----

-----Em conformidade com o número três, do artigo trigésimo quarto do Código do Procedimento Administrativo, os membros Raul Lourenço das Neves e Mariana Neves Cerejeira não participaram na votação por não terem estado presentes nas sessões a que respeitam as atas. -----

-----No segundo ponto “Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”, o senhor Presidente da Mesa informou que apenas foi rececionado os e-mails dos membros que se encontram a faltar à presente sessão, a justificar a sua ausência, cujo a Mesa aceitou e considerou as faltas justificadas. Os e-mails constituem o anexo I, II e III da presente ata. -----

-----De seguida entrou-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos: “ Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde vinte e três de abril de dois mil e vinte e dois a trinta e um de maio de dois mil e vinte e dois. Este documento fica a constituir o anexo IV da presente ata.

-----O senhor António Jorge Henriques de Almeida parabenizou o Executivo da Junta pela iniciativa de descentralização das reuniões. -----

-----Questionou o Executivo sobre o ponto de situação da Pedreira. -----

-----O senhor Presidente da Junta utilizou da palavra para cumprimentar a Mesa e os Membros da Assembleia bem como o público presente. Manifestou o ser agradecimento à União e Progresso do Carvalhal, na pessoa do seu presidente da Direção, senhor Acácio Moreira, que acolheu esta sessão da Assembleia na sua casa de convívio. Referiu que a iniciativa das descentralização das reuniões da Junta e das sessões da Assembleia não fazia parte do programa eleitoral, contudo é frustrante para qualquer Executivo verificar sucessivamente a ausência de público e, com esta iniciativa, o Executivo pretende aproximar-se da população, pelo que congratula-se por verificar a adesão do público à presente sessão descentralizada, estando uma “sala cheia”. -----

-----Relativamente à pedreira, o senhor Presidente da Junta informou que aguarda a visita do técnico Rui Matias ao local da Pedreira, com o objetivo de iniciar o processo para atribuição do nível II à mesma, para poderem utilizar a pedra de forma legal. -----

-----O senhor Presidente da Junta mencionou que parte do terreno pertencente à pedreira, que é propriedade da Junta, foi plantado por um particular, que diz ter adquirido por compra, no entanto verificou-se que o terreno que adquiriu é ao lado, pelo que há necessidade de rever aquela situação, estando o Executivo disponível para proceder ao arrendamento da parcela de terreno plantado indevidamente. -----

-----O senhor Presidente da Junta referiu que este ano, a nível do trabalho público efetuado pela equipa de sapadores, o ICNF atribuiu-lhe a limpeza de uma faixa de gestão de combustível de vinte e cinco hectares no Trevim, nomeadamente serra da Oitava, conforme já tinha referido anteriormente, e que além de ser longe e consequentemente perder-se muito tempo em deslocações, o terreno é de difícil acesso e apresenta uma dificuldade enorme para limpar, sendo os sapadores obrigados a utilizar motosserras para cortar a vegetação, como as giestas. Referiu ainda que a equipa de sapadores no presente ano teve de concluir o trabalho público atribuído no ano anterior pelo ICNF que se localizava na serra do Carvalhal, na área de Góis, pelo que, devido a estas condicionantes a Junta de Freguesia ainda não conseguiu concluir a limpeza de todas as aldeias, como gostaria. -----

-----O senhor Presidente da Junta também deu conhecimento, de forma sintetizada, da correspondência remetida à Câmara Municipal sobre as várias necessidades sentidas na freguesia e que são da competência da Câmara bem como dos assuntos expostos em vários contactos presenciais tidos com o senhor Presidente da Câmara, nomeadamente em reuniões da Câmara e da Assembleia. Salientou alguns assuntos, designadamente a reparação da ponte antiga da Candosa, a necessidade de asfaltar a estrada de terra que

liga a Cabreira ao Cadafaz e a necessidade de melhoramento do caminho do cemitério do Carvalhal. Informou também que a Junta tem insistido junto da Câmara Municipal para ser concretizada a delegação de competências previstas na Lei. -----

-----O senhor Mário Fragoso questionou se a Junta tinha conhecimento do ponto de situação da Casa do Castelejo. -----

-----O senhor Presidente da Junta disse que não tinha conhecimento do ponto de situação da Casa do Castelejo, que iria inteirar-se da situação e informaria oportunamente. -----

-----Entrando-se no quarto ponto da ordem de trabalhos: “Licenciamento de Ocupação de Via Pública ”. -----

-----O senhor presidente da Mesa concedeu a palavra ao senhor Presidente da Junta que informou que era pretensão desta Junta de Freguesia, uma vez que havia interessados em colocar uma rulote de comidas e bebidas na zona balnear do lagar da Cabreira, concessionar aquele espaço. Era entendimento do Executivo que deveria ser a Junta a concessionar e não a Câmara Municipal de Góis, como esta o fez no ano anterior, pois é a Junta de Freguesia que administra aquela zona de banhos, designadamente efetua a limpeza e manutenção do espaço, tem procedido a obras de requalificação barra construção quando necessárias, inclusive dotou o espaço com instalações sanitárias, churrasqueira, chafariz, mesas, reparou o açude e o muro de suporte do rio, investimentos que não foram comparticipados financeiramente pela Câmara Municipal de Góis. Anualmente, na época de Verão, além dos investimentos enunciados no ponto anterior, a Junta de Freguesia efetua a limpeza das ervas, pequenas reparações de manutenção no equipamento, limpeza diária das instalações sanitárias e do espaço exterior, recolha e transporte do lixo para a estrada Municipal para o carro da APIN recolher. -----

-----O senhor Presidente da Junta entende que foi uma desconsideração a presidente da Câmara cessante ter concessionado aquele espaço e a Câmara Municipal ter arrecadado a respetiva receita, em vez de dá-la à Junta, uma vez que era do seu conhecimento que a Câmara não tinha ali investido qualquer valor. -----

-----O senhor Presidente da Junta disse que a Junta solicitou um parecer à ANAFRE e à CCDRC sobre este assunto, no entanto ainda só recebeu o parecer da ANAFRE, do qual procedeu à sua leitura, concluindo que a Junta de Freguesia encontra-se impedida de concessionar aquele espaço, devido ao facto de ainda não estar concretizada a delegação de competências entre o Município e a Freguesia. -----

-----O senhor António Jorge Henriques referiu que comungava da mesma opinião do senhor Presidente da Junta, em que deveria ser a Junta a emitir as licenças necessárias para a concessão daquele espaço, ou da zona balnear do Colmeal, caso apareçam interessados. -----

-----O senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao público. -----

-----O senhor Ricardo Martins, residente no Carvalhal, solicitou a limpeza dos

caminhos e da estrada à volta da povoação. Manifestou a sua preocupação sobre a existência de casas em ruína no Carvalhal, que estão em vias de cair para a via pública, podendo causar prejuízos materiais e apresentando um perigo para as pessoas e crianças, como seus filhos, que ali circulam. -----

-----Relativamente às casas que então em ruínas, o senhor Presidente da Junta informou que já reportou esta situação à Câmara Municipal, por ser da sua competência. -----

-----No que concerne às limpezas solicitadas, a Junta irá, assim que possível, concretizá-las conjuntamente com outras, como a limpeza do acesso ao tanque de incêndios. -----

-----O senhor Guilherme Baeta, residente da Malhada alertou para o estado intransitável em que se encontram as estradas de terra da Malhada à Serra. -----

-----O senhor Manuel Santos salientou a necessidade da colocação de manilhas ou tubo PVC com diâmetro das manilhas na estrada. -----

-----O senhor Acácio Moreira referiu a necessidade de uma estrada circular à volta do Carvalhal. -----

-----O senhor David e esposa, residentes na Sandinha, alertaram para o perigo da colocação de herbicida denominado por PYTON VERDE no tronco das acácias cortadas nas margens do rio, entre a Cabreira e a Sandinha. Disseram que aquele produto é um veneno e que poderiam ser utilizadas outras formas não prejudiciais ao ambiente para eliminar de vez as acácias. Referiram que se deslocaram à Câmara Municipal onde alertaram para o efeito nefasto do produto mas foi-lhes dito que não havia problema e a empresa disse que era biodegradável. -----

-----O senhor Presidente da Junta disse que desconhecia a situação, pois os trabalhos são do âmbito de um projeto da Câmara Municipal. -----

-----O senhor António Jorge Almeida alertou para a estrada de terra da Panasqueira que está quase cortada. -----

-----O senhor Presidente da Junta referiu que aguarda que as máquinas da Câmara Municipal se desloquem para a freguesia e que pretende acompanhá-las. -----

-----O senhor José Rodrigues, que exerce as funções de Vereador da Câmara Municipal de Góis em não permanência, pelo Grupo Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, interveio, manifestando que assistiu à presente reunião com satisfação, congratulando-se pela iniciativa da Freguesia em descentralizar as reuniões e deu conhecimento que, por proposta dos Vereadores do Grupo de Cidadãos Eleitores Independentes por Góis, quatro reuniões da Câmara Municipal serão descentralizadas, uma em cada Freguesia. -----

-----O senhor Presidente da Junta agradeceu a participação do público. -----

-----E não havendo mais nada a tratar, a sessão foi encerrada pelas dezoito horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros Mesa. -----